



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS/UFC

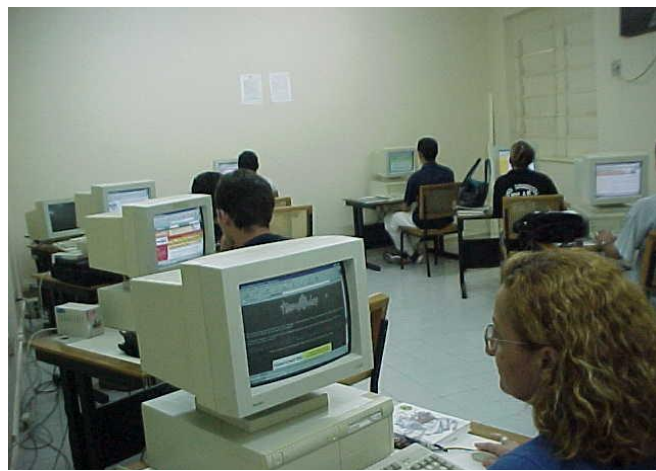
CCA NOTÍCIAS

INFORMATIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS ANO XI – Nº 73 JANEIRO – MARÇO/2001

MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DO CCA

O Centro de Ciências Agrárias – CCA acaba de receber equipamentos, componentes e acessórios de informática e softwares técnicos, por conta do projeto para modernização do Laboratório de Informática I do Centro, encaminhado ao MEC em 1999, como parte de um amplo projeto da UFC.

O objetivo geral do projeto é propiciar ao estudante de graduação a utilização de um ambiente educacional baseado na Web, AulaNet™, que viabiliza a criação de uma transição viável de uma sala de aula convencional para a sala de aula virtual, oferecendo oportunidade de se utilizar o material educacional existente e proporcionando a criação de comunidades de conhecimento. A AulaNet™ é um ambiente para a criação e manutenção de cursos baseados na Web projetado para um público leigo. Enfatiza os aspectos de learningware, que se caracteriza pela interação entre aprendizes e a interação aprendiz/instrutor.



Laboratório de Informática I – CCA

Inicialmente quatro disciplinas do Curso de Graduação em Agronomia serão selecionadas como disciplinas-piloto, devendo o programa ser expandido gradativamente à maioria das disciplinas do CCA. Posteriormente, informaremos como os professores poderão ser treinados neste sistema. Por enquanto, os interessados deverão começar identificando, no mercado, softwares na sua área de atuação.

O Laboratório de Informática I do CCA conta agora com 29 computadores na maioria K6II-500, diretamente à disposição dos estudantes do CCA, com 10 máquinas conectadas à rede mundial de computadores (Internet), 10 para uso com aplicativos e 9 com programas computacionais específicos de disciplinas da grade curricular dos cursos do CCA. Os computadores foram equipados com mouses, drive de cd-room e drive de 1.44. O Laboratório conta agora com zip 100MB, gravadora de CD, além de novos computadores, estabilizadores e nobreaks. O horário de funcionamento do laboratório, no período de aulas, será de 8 às 18 horas.

Leia mais nesta edição

- | | |
|--|---|
| ◆ <i>DED promove Seminário Internacional</i> | ◆ <i>Cultivo de Lagosta em Publicação Internacional</i> |
| ◆ <i>Apicultura do CCA é Destaque em Congresso</i> | ◆ <i>DENA Pesquisa as Bacias do Jaguaribe e Acaraú</i> |
| ◆ <i>CCA Aóoia Fruticultura Irrigada no Ceará</i> | ◆ <i>Modernização do Laboratório de Informática/CCA</i> |
| ◆ <i>Cana-de-açúcar: Alimentação para Ovinos</i> | ◆ <i>CCA no Programa Cearense de Design</i> |

DED PROMOVE SEMINÁRIO INTERNACIONAL



O Dep. de Economia Doméstica - DED, através do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero, Idade e Família – NEGIF, realizou nos dias 6 e 7 de março o Seminário Internacional Gênero, Globalização e Trabalho: os novos desafios.

Este Seminário objetivou a troca de experiências desenvolvidas por mulheres na área de produção, comercialização e gerenciamento de pequenos negócios, assistidos por Organizações não-governamentais do Estado. Representantes de ONGs da Bélgica, Espanha, Portugal, México e Equador apresentaram suas experiências para cerca de

quarenta representantes de entidades do Ceará e conheceram diversas experiências de produção e micro crédito de grupos de mulheres em nosso Estado.

Simultaneamente ao evento, a Coordenação da Rede Internacional Gênero e Globalização realizou uma programação específica a fim de consolidar os laços de intercâmbio com ONGs, movimentos sociais e com a UFC, através do NEGIF. No dia 3 de março a Coordenação da Rede visitou o assentamento Zé Lourenço em Chorozinho e Che Guevara em Ocara, ambos assistidos pelo MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST). Na manhã do dia 8 de março a Coordenação da Rede reuniu-se com a Diretora do Centro de Ciências Agrárias - CCA, Prof^a. Maria Clarisse Ferreira Gomes, conheceu as dependências do DED e, em seguida, visitou o acampamento do MST na Av. José Bastos, como forma de apoiar a luta dos trabalhadores rurais em suas reivindicações junto ao INSS e ao INCRA. Na tarde desse mesmo dia conheceu as experiência do Banco de Palmas e da incubadora feminina, no Conjunto Palmeiras. As representantes de ONGs citadas anteriormente participaram, ainda, da grande passeata realizada pelo centro da cidade em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

A Coordenação da Rede pretende viabilizar, com a participação do DED – NEGIF, algumas parcerias importantes de apoio ao desenvolvimento rural em áreas de assentamento do Ceará. O apoio da Direção do CCA foi fundamental para o sucesso do evento e consolidação dos laços internacionais.

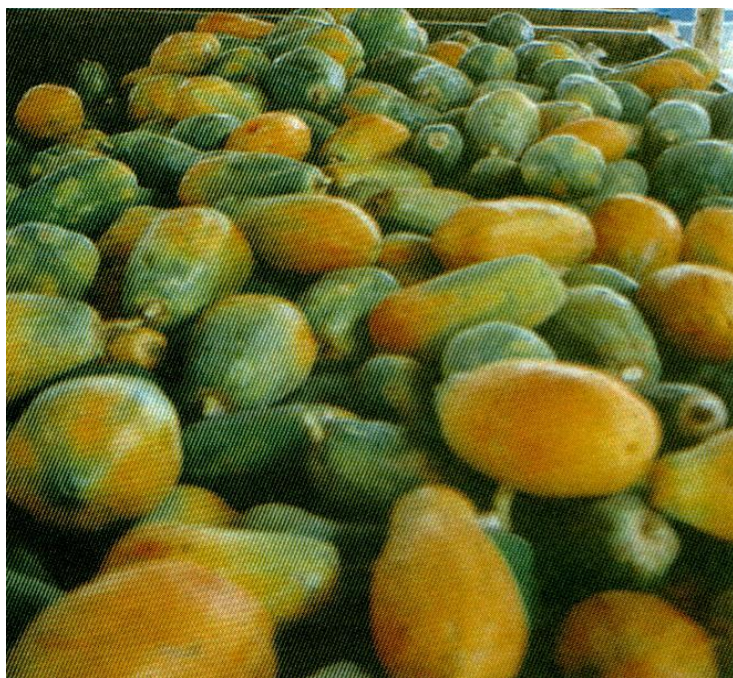
APICULTURA DO CCA É DESTAQUE EM CONGRESSO CIENTÍFICO

Por ocasião do Congresso Brasileiro de Apicultura, realizado no final de 2000 em Florianópolis-SC, o prof. Breno Magalhães Freitas do Dep. de Zootecnia/CCA proferiu duas palestras: “Abelhas e a Manutenção da Biodiversidade” e “Polinização de Fruteiras Tropicais”, além de receber um prêmio pela autoria do CD-Rom “A Vida das Abelhas”.

Nesse mesmo evento estudantes de graduação em Agronomia e pertencentes ao Centro de Atividades Apícolas-CAAp, obtiveram o 1º e 2º lugares com a apresentação de trabalhos de pesquisa sobre abelhas nativas. Os estudantes Levi Gonçalves Moreira e Geraldo Soares de Oliveira Filho, obtiveram a 1ª colocação com a trabalho sobre Abelhas Canudo e Társio Thiago Lopes Alves e André Luiz obtiveram a 2ª colocação com o trabalho sobre Abelha Moça-Branca.



CCA APÓIA FRUTICULTURA IRRIGADA NO CEARÁ



O Centro de Ciências Agrárias da UFC, atendendo a edital lançado pela FUNCAP (Fundação Cearense de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) no final do ano de 2000, obteve financiamento para 6 (seis) projetos de pesquisa no segmento da fruticultura irrigada, área considerada estratégica pelo governo do Estado, e que somente nos programas Caminhos de Israel, Tabuleiros de Russas e Baixo Acaraú, prevê a incorporação de aproximadamente 30.000 hectares irrigados até 2004.

A cultura do mamão predomina como foco dos trabalhos dos pesquisadores, pois o Brasil é o maior produtor mundial da fruta, responsável por 29% de toda a colheita de mamão. Sendo a Região Nordeste responsável por 54% da produção nacional.

A cultura do mamão necessita de muita mão-de-obra e exige um grande consumo de água e a literatura mostra que a necessidade gira entre 1.200mm a 3.000mm por ano. Há, no entanto, pouca informação sobre o comportamento do mamoeiro nas condições edafoclimáticas cearenses. No Ceará, há produtores que se utilizam de modernos equipamentos de irrigação localizada, alguns deles chegando a ser totalmente automatizados.

Apesar desses avanços, a falta de conhecimento sobre o manejo técnico dos recursos hídricos, o manejo fitossanitário, a adubação via fertirrigação e o controle de pragas e doenças, levaram professores do CCA a elaborarem os seguintes projetos, que foram aprovados e estão sendo financiados pela Funcap:

- **Projeto:** Manejo racional da água na irrigação da cultura do mamão havaí (*Carica papaya* L.) no perímetro irrigado do Jaguaribe-Apodi.
Pesquisador: Prof. Francisco de Sousa, Dep. de Engenharia Agrícola/CCA/UFC
- **Projeto:** Avaliação das necessidades hídricas e do comportamento produtivo de cultivares do mamão havaí irrigado em um solo aluvional do semi-árido cearense.
Pesquisador: Prof. José Vanglésio de Aguiar, Dep. de Engenharia Agrícola/CCA/UFC
- **Projeto:** Influência dos níveis de irrigação no desenvolvimento, produção e qualidade dos frutos de mamoeiro irrigado por aspersão.
Pesquisador: Prof. Francisco Marcus Lima Bezerra, Dep. de Engenharia Agrícola/CC/UFC
- **Projeto:** Resposta da goiabeira ao manejo de irrigação usando-se um sistema simples de baixa pressão e baixo custo (*Bubbler system*).
Pesquisador: Prof^ª. Eunice Maia de Andrade, Dep. de Engenharia Agrícola/CCA/UFC
- **Projeto:** Caracterização de isolados de vírus do mamoeiro e avaliação de controle por proteção cruzada e resistência de plantas geneticamente transformadas.
Pesquisador: Prof. José Albérsio de Araújo Lima, Dep. de Fitotecnia/CCA/UFC
- **Projeto:** Adubação com NPK via fertirrigação na cultura da goiabeira (*Psidium guajaval*)
Pesquisador: Prof. Ismail Soares, Dep. de Ciências do Solo/CCA/UFC

CANA-DE-AÇÚCAR

Uma opção para a alimentação de ovinos no semi-árido

O prof. José Neuman Miranda Neiva do Dep. de Zootecnia/CCA e pesquisadores da Embrapa, com apoio da Funcap, descobrem na cana-de-açúcar desidratada, uma nova opção para o problema da produção de forragem utilizada na alimentação de ovinos no período seco, como também uma alternativa para absorver o excedente de produção dos canaviais cearenses.

Os resultados mostraram que a utilização da cana-de-açúcar desidratada, juntamente com uma ração concentrada contendo 4% de uréia, mostrou-se suficiente para atender a demanda nutricional dos ovinos. A partir de experimentos, foi verificado um ganho médio de peso de 180 gramas por animal/dia, o que é considerado um ganho de peso muito bom por conta do baixo custo do volumoso (a cana-de-açúcar).

O prof. Neuman explica que “Se o produtor investe no confinamento de ovinos, ele resolve dois problemas: o do excedente da produção da cana-de-açúcar e da insuficiência da produção da carne ovina no Estado, que é um grande importador do produto”. Apesar da boa qualidade e da quantidade expressiva dos canaviais, especialmente nas regiões litorâneas, nos perímetros irrigados e na Região do Cariri, a cana-de-açúcar, à exceção da cachaça, praticamente não encontra opções de utilização no Ceará.



CULTIVO DE LAGOSTA EM PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL

A *Fishing News Books* publicou livro sobre a lagosta, denominado *Spiny lobsters fisheries and culture*. Esse compêndio é considerado pelos especialistas como uma das publicações mais importantes do mundo sobre a lagosta. Ao professor Marco Antônio Igarashi do Dep. de

Engenharia de Pesca/CCA e ao prof. Jiro Kittaka da Universidade de Tóquio, considerado o maior especialista em cultivo de lagosta do mundo, coube a responsabilidade do capítulo intitulado “*Water quality and microflora in the culture water phyllosomas*”.

DENA REALIZA ESTUDOS NAS BACIAS DOS RIOS ACARAÚ E JAGUARIBE

A Universidade Federal do Ceará firmou convênio através da sua Pró-Reitoria de Extensão com a Agência Nacional de Energia Elétrica - Anel. O objetivo é a execução do projeto “Regionalização de vazões para as bacias dos rios Acaraú e Jaguaribe”.

O projeto será executado por professores do Departamento de Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias da UFC.

A iniciativa é para realizar estudos nas duas áreas, visando disponibilizar informações para os usuários do Sistema de Informações

Hidrometeorológicas da Anel. Os dados coletados nas estações fluviométricas pertencentes à Anel, relativos às duas bacias no período de 1965 a 1998, irão subsidiar projetos de irrigação a serem implantados nas referidas bacias.

Com base nessas informações e em novas colhidas nos locais, as regiões analisadas serão caracterizadas por descrição geral, localização geográfica e política, principais rios e seus afluentes, cobertura vegetal, relevo, formação geológica, distribuição climática e análise global da hidrologia regional.

DESSALINIZAÇÃO DE ÁGUA EM PEQUENAS COMUNIDADES

Em fevereiro de 2001, a Diretora do Centro de Ciências Agrárias (CCA), prof^a. Maria Clarisse Ferreira Gomes, coordenou uma reunião com o prof. Faustino de Albuquerque Sobrinho representando a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e professores do Centro, para discutir o projeto “Suprimento de água dessalinizada para pequenas comunidades rurais do Estado do Ceará”. A proposta é integrada e visa a participação do CCA numa série de estudos: (a) Modelo de cobrança de água para consumo humano; (b) Análise físico-

química-biológica da água dos poços dessalinizados e dos rejeitos; (c) Uso de rejeitos para criação de camarão e tilápia vermelha; (d) Introdução de forrageiras adaptadas a solos salinizados; (e) Avaliação econômica dos experimentos previstos.

As propostas de pesquisas serão submetidas a avaliação da SDR. Os professores do CCA que participaram da reunião foram: José César Vieira Pinheiro (autor do projeto), João Bosco Pitombeira, José Neuman Miranda Neiva, Luiz Artur Clemente da Silva e Masayoshi Ogawa..

CCA NO PROGRAMA CEARENSE DE DESIGN

Se por um lado a abertura da economia ameaçou as indústrias brasileiras que detinham um mercado cativo, por outro lado trouxe ao mundo dos negócios uma consciência de que as empresas necessitam dedicar o melhor de sua capacidade, e de seu esforço, nas satisfações do consumidor, quebrando o paradigma dominante nas três décadas anteriores, caracterizado por uma preocupação exclusiva com a qualidade da oferta.

É nesse contexto que o Presidente da República oficializa, em novembro de 1996, a criação do Programa Brasileiro de Design – PBD e, conseqüentemente os Programas Estaduais. Assim o Programa Cearense de Design, dirigido pelo Instituto Euvaldo Lodi - IEL, com a parceria de entidades como: Centro Federal de Ensino Tecnológico – CEFET; Centro Cultural Dragão do Mar; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI; Universidade de Fortaleza – UNIFOR; Central de Artesanato do Ceará – CEART; Banco do Nordeste - BNB; Sindicato dos Artesãos do Ceará e da Universidade Federal do Ceará - UFC, vêm buscando, desde então, aprimorar o design dos produtos desenvolvidos no Estado.

Design de jóias, móveis, artesanato, confecção e *Web Design* são alguns dos segmentos que vêm mobilizando esforços no sentido de possibilitar um produto de qualidade e, claro, competitividade. Dirigindo-nos ao Design de Confecção, especificamente, percebemos a atuação da Universidade Federal do Ceará, através do Curso de Estilismo e Moda - CEM, do Dep. de Economia Doméstica do Centro de Ciências Agrárias, desenvolvendo projetos que beneficiam o segmento.

Em dezembro de 2000 o CEM, em parceria com o Banco do Nordeste, participou da Semana do Design Cearense. Na ocasião, promoveu-se o Seminário Moda e Exportação, com palestras proferidas por representantes do BNB, SENAI e UFC. O Seminário foi encerrado com um desfile de modas, promovido pelo Curso de Estilismo e Moda, cujo tema central era: *Ceará, um ícone*. Os alunos do CEM produziram de 2 (duas) a 5 (cinco) criações, com temas que exaltam a riqueza iconográfica cearense, como o mar, o árido, o pescador, as rendas, o couro, o cangaço, dentre outros. O evento teve boa repercussão e possibilitou a abertura do BNB para futuras parcerias com o Curso de Estilismo e Moda.

No início de 2001, o Programa Cearense de Design despertou o interesse do SEBRAE-CE que, do seu Programa Via Design, disponibilizou recursos para que fossem desenvolvidos cursos, treinamentos, assessorias e consultorias nas diversas áreas do Design. Inicialmente foram definidos os campos de atuação, e o Curso de Estilismo e Moda elegeu o município de Maranguape que, com grande tradição artesanal, necessitaria aprimorar sua confecção.

PROFESSOR MANOEL VENTURA É LAUREADO POR INSTITUTO BIOGRÁFICO AMERICANO

O professor emérito da UFC e fundador do Instituto de Química da Universidade Federal do Ceará, Manoel Ventura, foi laureado pelo Instituto Biográfico Americano, responsável, há 32 anos, pela publicação do *Quem é quem* na área de pesquisa em todo o mundo. Manoel Ventura, que lecionou na UFC desde 1945 até 1975, quando se transferiu para a Universidade de Brasília, é um dos representantes do Brasil no conjunto dos grandes nomes dos cientistas que contribuem, de modo significativo, para o desenvolvimento da ciência em sua própria região e com repercussão mundial.

Manoel Ventura nasceu em Fortaleza. Graduiu-se em Agronomia pela UFC, em 1943, e em seguida foi contratado como professor-assistente da mesma Escola. Como titular, lecionou na Escola de Agronomia do Ceará entre 1949 e 1968. No ano seguinte criou o Instituto de Química e em 1975 transferiu-se para a Universidade de Brasília, como professor de biofísica. É membro da Academia Brasileira de Medicina, da Academia de Ciências de Nova York, da Sociedade de Estudos das Proteínas e da Sociedade de Evolução Molecular. O prof. Manoel Ventura recebeu o Prêmio Anísio Teixeira, do Ministério da Educação, em 1981. Foi agraciado com a Ordem Nacional do Mérito Científico, do Ministério da Ciência e Tecnologia, em 1995.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O prof. Raimundo Martins Filho do Dep. de Zootecnia, esteve na UNESP (Campus de Jaboticabal) no dia 30 de janeiro de 2001, integrando a Comissão Examinadora de exame de Tese de Doutorado em Produção Animal. Esteve também na FMRP – USP, no dia 15 de fevereiro de 2001, participando e ministrando palestra na I Reunião dos Grupos LABIC (Laboratório de Inteligência Computacional) e GEMAC (Genética, Melhoramento Animal e Computação).

Os professores Alexandre Holanda Sampaio e Regine Helena Silva dos Fernandes Vieira do Dep. de Engenharia de Pesca e o prof. Raimundo Martins Filho do Dep. de Zootecnia, estiveram de 3 a 7 de março de 2001 em Maringá - PR, participando como membros do Comitê de Avaliação do Encontro de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Zootecnia e Recursos Pesqueiros.

O prof. Boanerges Freire de Aquino do Departamento de Ciências do Solo esteve em Belo Horizonte - MG, no período de 22 a 26 de janeiro de 2001, participando como avaliador das condições de ofertas dos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia da Universidade Federal de Minas Gerais.

TÚNEL DO TEMPO

No dia 22 de janeiro de 1951 - Foi eleito sócio efetivo do Instituto do Ceará, o prof. Francisco Alves de Andrade, vulto de projeção do magistério e das letras de nossa terra, integrante do corpo docente da Escola de Agronomia do Ceará.

No ano de 1951 – Concorreram aos exames de vestibulares à Escola de Agronomia do Ceará, apenas 16 candidatos, dos quais 10 lograram aprovação. Dentre os 10 candidatos aprovados sobressaiu-se em primeiro lugar o jovem Francisco Ribeiro Machado, que obteve a expressiva média 8,5. Foram os seguintes pela ordem de classificação, os 9 outros candidatos que lograram aprovação: Ernani Sátiro, Vicente Antenor, Maurício Maria, José Amaury Gomes, José Paiva de Freitas, Maurício Camurça, Leonidas Cavalcante, Milton Bezerra de Menezes e Carlos Turiano Martan.



É uma publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da
Coordenadoria de Extensão do Centro

Cx. Postal 12.168 – CEP 60021-970 – Fortaleza-CE – Fone/Fax 288. 9735
e-mail: coexcca@ufc.br

Centro de Ciências Agrárias

Diretora: Prof^a. Maria Clarisse Ferreira Gomes
Vice-Diretor: Prof. Renato Sílvio da Frota Ribeiro
Coordenadoria de Extensão
Coordenador: Prof. José César Vieira Pinheiro

Equipe Técnica

Eng. Agr^o Francisco José de Mesquita Sales, Econ. Luiz Alberto de Andrade Júnior e Eng. Agr^o Marcos de Sousa Bernardo.

Jornalista Responsável

Leonora Vale de Albuquerque
MTb/320-CE